



TESTE DE TEMPERAMENTO DE FILHOTE DE CÃO (TESTE DE VOLHARD)

Pré requisitos: aplique o teste aos 49 dias de vida. É quando o cão está neurologicamente completo e com cérebro de adulto. A cada novo dia as reações estarão mais impregnadas pelo aprendizado anterior. Teste um filhote por vez, em boas condições. Ele deve estar ativo e com boa saúde. Não faça o teste logo depois de ele comer, nem no dia da vacinação e nem no dia seguinte. Aplique o teste na seqüência da tabela abaixo, em local tranqüilo e desconhecido do cão (basta um cômodo ou área com piso não escorregadio, de 4 m²). Além do examinador, que pode ser você ou outra pessoa estranha ao filhote, deve estar presente também o anotador da pontuação, que não pode interferir na atuação do cão. Antes de marcar os pontos, o anotador confirma a avaliação dele com o examinador.

Aplicação: procure não intimidar o filhote. Evite inclinar-se sobre ele, gesticular ou avançar as mãos bruscamente. Fale com suavidade. Ao bater palmas, seja delicado. Se o cão não reagir a você ou demonstrar extremo estresse, afastando a cara e ficando rígido, pode estar estranhando a sua presença. Nesse caso, tente se entrosar com o filhote e reiniciar o teste algum tempo depois.

Avaliação: vale a primeira reação do filhote.

OS TESTES

1 - Chamar (Atração por pessoas)

Indica: sociabilidade, treinabilidade.

Como fazer: o criador traz o filhote e sai. Fique a cerca de 1,20 metro do cão, agachado. Bata palmas e, falando de forma afetuosa, estimule-o a vir.

Pontuação: o cão vem logo, animado, e:

- a) salta e morde a mão do examinador = 1 ponto;
- b) bate com a pata no examinador, lambe a mão = 2;
- c) não encosta no examinador = 3.

O cão:

- a) vem logo, sem mostrar ânimo = 4;
- b) vem hesitante = 5;
- c) não vem = 6 (visando aos próximos testes, deixe o cão cheirar sua mão, acaricie-o e converse com ele de forma encorajadora para despertar-lhe a confiança).

2 - Acompanhar (Seguir a liderança humana)

Indica: independência, interação com humanos, treinabilidade.

Como fazer: aplique após o teste anterior sem interrupção. Levante e se afaste devagar. Fale com o cão, bata palmas e chame-o. Só depois marque os pontos de ambos os testes. Enquanto isso, procure interagir com o filhote.

Pontuação: o cão segue logo, animado, e:

- a) coloca-se entre os pés do examinador e o morde, atrapalhando a caminhada = 1 ponto;
- b) coloca-se entre os pés do examinador = 2;
- c) não se coloca entre os pés do examinador nem encosta nele = 3.

O cão:



- a) segue logo, mostrando submissão = 4;
- b) segue hesitante = 5;
- c) não segue ou se afasta = 6.

3 - Restrição (Facilidade de controle sob domínio físico)

Indica: submissão, treinabilidade.

Como fazer: agachado, vire com muita delicadeza o filhote de costas e segure-o com uma mão no peito, sem muita pressão, por até 30 segundos, olhando-o com expressão gentil e tentando estabelecer contato visual, porém sem falar. Observe a reação.

Pontuação:

- a) o cão se debate muito e morde = 1 ponto;
- b) debate-se muito = 2;
- c) debate-se e aceita, sem evitar contato visual com o examinador = 3;
- d) debate-se pouco e aceita = 4;
- e) não se debate = 5;
- f) não se debate e se esforça para evitar contato visual = 6.

4 - Acariciar (Facilidade de controle pelo carinho)

Indica: independência, dominância, aceitação de proximidade de pessoas, treinabilidade.

Como fazer: aplique em seguida ao teste anterior, marque os pontos de ambos depois. Deixe o filhote ficar em pé ou sentar, agache-se ao lado dele e acaricie-o da cabeça à cauda com uma mão. Observe a reação.

Pontuação:

- a) pula, bate com as patas, morde, rosna = 1 ponto;
- b) pula, bate com as patas = 2;
- c) receptivo, roça no examinador e tenta lambe seu rosto = 3;
- d) muito receptivo, lambe a mão do examinador = 4;
- e) rola no chão e lambe a mão = 5;
- f) afasta-se = 6.

5 - Elevação (Facilidade de controle em situação de risco)

Indica: dominância, medo.

Como fazer: mantendo a posição agachada, pegue o filhote com as mãos sob o peito e levante-o cerca de 30 cm, por até 30 segundos.

Pontuação: o cão se debate e:

- a) morde = 1 ponto;
- b) não morde = 2;
- c) aceita, debate-se, aceita, seguidamente = 3.

O cão não se debate e fica:

- a) relaxado = 4;
- b) tenso = 5;
- c) paralisado = 6.

6 - Buscar (Vontade de fazer algo pelo dono)



Indica: treinabilidade, interação com humanos, obediência.

Como fazer: ainda agachado, acene com um papel amassado (bolinha) e lance-o cerca de um metro à frente do cão, em local visível, encorajando-o a buscar.

Pontuação:

- a) o cão pega o papel e se afasta = 1 ponto;
- b) pega, não traz e não se afasta = 2;
- c) pega e traz = 3;
- d) vai até o papel e volta sem ele = 4;
- e) começa a ir ao papel mas perde o interesse = 5;
- f) não vai ao papel = 6.

7 - Pressão na pata (Resistência à dor)

Indica: sensibilidade à dor.

Como fazer: continue agachado e aperte de leve, com o polegar e o indicador, os dedos de uma pata dianteira do cão. Aumente aos poucos a pressão e conte mentalmente de um até dez ou pare antes se o cão reagir. Se ele não deixar tocar a pata, pressione a orelha.

Pontuação: total contado:

- a) de 8 a 10 = 1 ponto;
- b) 6 a 8 = 2 pontos;
- c) 5 ou 6 = 3 pontos;
- d) 3 a 5 = 4 pontos,
- e) 2 a 3 = 5 pontos;
- f) 1 ou 2 = 6 pontos.

8 - Barulho forte (Reação a sons)

Indica: sensibilidade a ruído, medo.

Como fazer: coloque o filhote no centro da área e fique ao lado dele. O observador, de frente para o filhote e não muito próximo, bate forte uma colher numa panela, ambas de metal, uma única vez.

Pontuação: o cão localiza o som e:

- a) vai excitado até a origem = 1 ponto;
- b) vai até a origem, sem excitação = 2;
- c) não vai, mas mostra curiosidade = 3;
- d) não vai e não mostra curiosidade = 4;
- e) encolhe-se, afasta-se e esconde-se = 5.
- f) ignora o som = 6.

9 - Perseguir (Reação a algo que se move)

Indica: potencial para perseguir pessoas, animais e objetos em movimento, bem como sensibilidade visual.

Como fazer: ponha o filhote no centro da área. Amarre uma toalhinha na ponta de uma guia e, ficando ao lado dele, lance-a rente ao chão. Puxe-a de volta aos poucos em três vezes e observe a reação que prevalece.

Pontuação:

- a) o cão ataca e morde = 1 ponto;
- b) pega a toalha sem atacar = 2;
- c) investiga com interesse = 3;
- d) olha curioso mas não investiga = 4;
- e) foge ou se esconde = 5.



f) ignora = 6.

10 - Pegar de surpresa (Reação a situação inesperada)

Indica: estabilidade, equilíbrio.

Como fazer: a um metro e meio do cão, abra um guarda-chuva e coloque-o no chão para ele investigar.

Pontuação:

- a) avança e morde = 1 ponto;
- b) aproxima-se e abocanha sem morder = 2;
- c) aproxima-se, investiga e não abocanha = 3;
- d) fica parado e olha = 4;
- e) afasta-se e esconde-se = 5;
- f) ignora = 6.

O QUE SIGNIFICA A PONTUAÇÃO

Em geral, o cão obterá pontuações diferentes no decorrer do teste, com variação pequena e prevalecendo uma delas. Se a variação for grande e o cão não tiver problema de saúde, é possível que ele seja muito instável. Veja o que a prevalência de cada pontuação indica:

Prevalece 1 ponto: cão muito dominante, de difícil controle. Com forte desejo de liderança, não hesitará em lutar por ela, agredir e morder pessoas e outros cães. Só deve ir a um lar muito experiente, e receber treino rotineiro. Não deve conviver com crianças, idosos e outros animais.

Prevalecem 2 pontos: cão dominante, aspira a liderança. De eventual difícil controle, pode morder. Autoconfiante demais e com excesso de energia para crianças, idosos e outros animais. Requer exercício e treino, além de horários rígidos. Donos experientes podem obter ótimo convívio com ele.

Prevalecem 3 pontos: convive bem com pessoas e outros animais. Pode ter muita energia e precisar de muito exercício. Boa opção para um dono que já teve outro cão. Precisa de treino e aprende depressa.

Prevalecem 4 pontos: é o tipo de cão adequado para companhia e a melhor opção para donos de primeira viagem. Não é o guarda ideal por ser submisso demais. Raramente se esforçará para obter uma "promoção" na família. Fácil de treinar e bastante tranquilo. Bom para idosos e crianças pequenas, das quais pode até precisar ser protegido.

Prevalecem 5 pontos: muito submisso, medroso e tímido, requer manejo cuidadoso. Tende a se assustar com pessoas, lugares e barulhos estranhos. Até um piso diferente pode incomodá-lo. Quando recebe carinho, na chegada do dono, pode urinar em sinal de submissão. Se encurralado, tenta fugir. não conseguindo, pode morder. Precisa de um lar especial, sem crianças e onde o ambiente não mude muito. Melhor para um casal tranquilo.

Prevalecem 6 pontos: tão independente que não se apegam ao dono. Apesar de pessoas o utilizarem como guarda, não é recomendado pois costuma provocar acidentes.

Pontuação muito irregular: indica temperamento instável, não recomendável em um cão para uma família.

Outras interpretações

O teste *Restrição* é um dos mais cruciais: indica como o cão reage à liderança humana.



Para crianças: o filhote com prevalência da pontuação 4, e, a seguir, da pontuação 3, será bom com as crianças e se dará bem nos treinos. O filhote que fica relaxado e não se debate durante o teste *Elevação* será fácil de lidar quando adulto.

Treinabilidade: os mais facilmente treináveis são os com prevalência de pontuação 4 ou 3 ou de ambas, mesmo que tenham baixa sensibilidade ao toque, que pode ser compensada com equipamento adequado de treino. No teste *Buscar*, o filhote que volta com ou sem o papel está propenso a trabalhar para as pessoas. Pode ter ótimo desempenho em provas de obediência e ser, por exemplo, apto aos treinamentos mais sofisticados, como o de cão para guia de cegos.

Para experts: o cão com pontos repetidos 1 ou 2 precisa de muita liderança e experiência para ser controlado. É o dominante. Especialmente se obteve 1 ponto nos testes *Restrição* e *Elevação*.

Guarda: conforme a prevalência de pontuação nos dez testes, o cão demonstrará potencial para um determinado tipo de guarda. Os cinco primeiros testes são os mais importantes, pois avaliam graus de dominância, porém os demais também devem ser levados em conta.

a) casa com adultos inexperientes: prevalência de 4 pontos;

b) casa com adultos experientes e com tempo disponível para dedicar ao cão: prevalência de 3 e 2 pontos;

c) guarda restrita ao uso profissional: prevalência de 2 e 1 pontos. Leigos que ficam com esses cães estão muito sujeitos a provocar acidentes.

Casos especiais: a pontuação 5 no teste *Barulho Forte* está bastante relacionada a timidez e medo — o melhor para esse cão é um lar calmo e silencioso. Não reagir de forma alguma ao som pode indicar surdez.

Um filhote com muitos 6 e 1, além de independente (ver *Prevalecem 6 pontos*), pode ser mordedor e, se tiver pontuações 5, pode ter pânico de pessoas.

Pontuação 5 nos testes *Pressão na Pata* e *Barulho Forte* indicam um cão que pode se apavorar facilmente e morder por medo em situações estressantes.